

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

PROJETO “100 ANOS SEM EUCLIDES” – UTOPIA, CONSTRUÇÃO, AÇÃO

Project “100 years without Euclides” – utopia, construction, action

Luiz Fernando Conde Sangenis

Professor adjunto da Faculdade de Formação de Professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), responsável pela orientação dos bolsistas de extensão do projeto *100 Anos Sem Euclides* daquela IES. Mestre e doutor em Educação pela UFF, faz parte do corpo permanente do mestrado em Educação da FFP-UERJ e desenvolve atividades de pesquisa, integrando o Grupo Vozes da Educação, inscrito no diretório de pesquisa do CNPq. É avaliador do MEC-INEP-SINAES, cadastrado no BASis desde 2007. Possui quatro livros publicados e uma série de artigos e capítulos de livros, entre eles *Gênese do pensamento único em educação: franciscanismo e jesuitismo na história da educação brasileira*, publicado pela Editora Vozes, em 2006.

E-mail: lfsangenis@uol.com.br

Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis

Professora adjunta do Departamento de Didática da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Literatura Portuguesa e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e membro dos Conselhos Consultivo e Executivo do Projeto Interinstitucional de Extensão *100 Anos Sem Euclides* (UFRJ/UERJ). Atualmente, desenvolve na FE-UFRJ o projeto de extensão interinstitucional *100 Anos Sem Euclides*, cujas ações culturais, acadêmicas e educativas visam a marcar o centenário de morte do escritor Euclides da Cunha, em 2009, ano nacional do escritor fluminense. O referido projeto conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ (PR-5), com a concessão de três bolsas de extensão para o ano letivo de 2009, para as quais foram contemplados graduandos das Faculdades de Educação e Letras da UFRJ. A coordenadora é, ainda, professora do Ciclo de Estudos Euclidianos de São José do Rio Pardo-SP, participando desde 1996 da Semana Euclidiana da cidade que tem por epíteto ser “a meca do euclidianismo”. Nascida no município de Cantagalo-RJ, terra natal de Euclides da Cunha, a professora coordena nessa cidade o grupo de implantação do Cineclubes da Cunha, contemplado através de edital público PROEXT-MEC 2010.

E-mail: analoivos@terra.com.br

Material recebido em julho de 2009 e selecionado em julho de 2009

RESUMO

O projeto interinstitucional de extensão *100 Anos Sem Euclides* (UERJ, UFRJ, ILTC e Cátedras da UNESCO) se insere no conjunto de ações nacionais e internacionais que marcam os 100 anos da morte de Euclides da Cunha. Tem por objetivo aproximar o público dos especia-

listas, com a finalidade de discutir, aprofundar e socializar as produções de professores e estudiosos da obra e da biografia do escritor. Traduz-se, ainda, como um esforço no sentido de preservar a memória nacional e fluminense, considerando que as escolas e seus professores são agentes fundamentais de reelaboração e preservação do patrimônio cultural das gentes brasileiras. As ações

propostas realizam, finalmente, a missão das instituições proponentes do projeto, que é a de promover e democratizar a educação e a cultura, tornando-as mais acessíveis à comunidade – de forma especial a de Cantagalo-RJ, terra natal de Euclides da Cunha.

Palavras-chave: Projeto educativo-cultural. Ações extensionistas. Euclides da Cunha.

ABSTRACT

The extension project 100 Years Without Euclides (UERJ, UFRJ, ILTC and UNESCO Cathedras) fits in the set of domestic and international activities to mark the death centenary of Euclides da Cunha. It aims to approximate the public and the experts, in order to discuss, socialize and deepen the teachers' and scholars' production on the writer's work and biography. It is, also, an effort to preserve the Brazilian and the Rio de Janeiro memory, considering that the schools and their teachers are fundamental agents in the process of preserving the historical and cultural national patrimony. The proposed activities finally achieve the mission of the project proponents, which is to promote and democratize education and culture, making them more accessible to the community – specially the residents of Cantagalo-RJ, where Euclides da Cunha was born.

Keywords: Educational and Cultural Project. Extension actions. Euclides da Cunha.

1. O PROJETO – UTOPIA

O projeto de extensão interinstitucional *100 Anos Sem Euclides* tem a finalidade de promover uma série de ações artísticas, culturais, acadêmicas e educativas, direcionadas a diversos segmentos da sociedade fluminense, como forma de marcar os 100 anos de morte do escritor e acadêmico Euclides da Cunha.

Um dos mais geniais escritores da literatura nacional e do conti-

nente sul-americano, nascido no século XIX, no município fluminense de Cantagalo, Euclides da Cunha é considerado um expoente quando se fala em antecisões da modernidade. De muitas maneiras, Euclides foi pioneiro no jornalismo literário, no tratamento das questões nacionais, enfim, na densidade narrativa que sempre cercaram a sua obra e a sua própria vida.

Vida que teve fim de forma trágica, em 15 de agosto de 1909, na estrada real de Santa Cruz, num momento em que caíam por terra também as primeiras efabulações da República nascente – todas denunciadas com vigor e preciosismo pelo escritor cantagalense, nas páginas conclusas e inconclusas que lapidou sobre sertões e selvas brasileiras.

Portanto, é justo e necessário que, no ano de 2009 (e, até, para além dele...), tenham vez múltiplas iniciativas pelo país afora, a fim de celebrar a vida e a obra do escritor que nos ensinou a ler as entrelinhas de uma história *incompreensível* mas viva e sempre a provocar outras e díspares leituras.

Ainda que a data, simbolicamente, lembre o funesto desfecho de uma vida marcada por um tanto de iluminação e outro tanto de infortúnio, que ela seja representativa de uma vontade pacífica de permanente reconstrução do futuro de nosso país e de nossa gente.

1.1 Objetivos

A partir da mediação de nossos parceiros e convidados, e em articulação com uma comissão especialmente constituída para as-

sinalar o centenário da morte de Euclides da Cunha, planejamos dar ensejo a uma série de ações, desde exposições, colóquios e conferências a provas desportivas.

O projeto educativo-cultural *100 Anos Sem Euclides* cumprirá, assim, o objetivo de engendrar ações que *falem*, de maneira direcionada, a cada local de cultura e de memória em que se consagrou a escrita euclidiana.

As propostas de atividades respei-tarão as particularidades locais e as características dos grupos (públicos e/ou privados) que sustentam os mais diversos processos de leitura, análise, pesquisa e culto à obra e ao pensamento de Euclides da Cunha, no Brasil e no exterior.

A ideia é a de promover variados eventos em campos de ação em que Euclides se distinguiu, como a literatura, o jornalismo, a geologia, a sociologia, a botânica e outras áreas afins, além de aproveitar as vocações naturais de cultura, turismo, lazer e educação dos lugares que se vinculam diretamente à biografia do escritor: sua cidade natal, Cantagalo; o Rio de Janeiro, onde viveu e lecionou; Canudos, que imortalizou em seu clássico; São José do Rio Pardo, a cidade que o acolheu como filho ilustre.

A proposta central do projeto *100 Anos Sem Euclides* é, portanto, a de transitar entre cursos, oficinas, mesas-redondas, eventos culturais, saraus literomusicais, contação de histórias, manutenção de espaço virtual na internet e outras ferramentas de divulgação e acesso ao patrimônio cultural das comunidades envolvidas.

As atividades estarão ligadas à figura do escritor cantagalense

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

como elemento dinamizador dos processos de formação, catalogação e valorização da memória euclidiana e da cultura popular com a qual ela dialoga.

1.2 Resultados esperados e impactos sociais

A partir destes objetivos, espera-se conseguir a intervenção e a congregação do poder público e da sociedade civil organizada para a execução de um processo de permanente discussão e atualização dos referenciais críticos, culturais e literários plantados na escrita euclidiana. A meta é fazer com que as comemorações pelo marco do centenário da morte do escritor sirvam como *gatilho* para uma reavaliação das condições estruturais e sociopolíticas do Brasil retratado em suas obras.

Serão muitos os impactos sociais das ações do projeto *100 Anos Sem Euclides* para a população beneficiada, principalmente no que concerne às atividades educativas e culturais planejadas. Citem-se a pesquisa e a catalogação (via entrevistas e montagem de acervos memorialísticos) do *modus vivendi* das pessoas, suas crenças e seus *links* com o meio ambiente em que plantam, trabalham, se casam e constroem seus sonhos; ou o registro e a análise de suas formas de interação com as novas tecnologias que as ações do projeto trarão para dialogar com a tradição local. Tudo isto pode ser instrumento de avaliação do valor que o projeto socio-cultural terá para a sociedade.

Creemos que abordar essa percepção do meio de vida da po-

pulação possa valer para intuir a sustentabilidade das estratégias de sobrevivência e dos processos identitários da comunidade envolvida. É nosso desejo estar em permanente diálogo com estas falas da comunidade, para que mensuremos em que termos as atividades do projeto podem ser capazes de sustentar o acesso da população atendida a um leque de recursos – sociais, culturais, humanos, ambientais, financeiros e de infraestrutura.

Por exemplo, é sabido que uma pessoa que está em contato com múltiplas leituras e formas de arte torna-se mais apta a fazer interpretações em profundidade da realidade que a circunda, a se inserir no mercado de trabalho, a se socializar, a intervir nos processos político-participativos de sua comunidade, a aumentar, enfim, seu capital cultural e educacional.

É possível, então, dizermos que o projeto *100 Anos Sem Euclides* pretende ser uma alternativa sustentável que, direta ou indiretamente, colabore para a diminuição do trabalho infantil, para o incremento das atividades extracurriculares à escola, para a menor evasão e para o maior aproveitamento escolar, para a fixação dos moradores na comunidade (por meio de condições específicas de manutenção de vínculo, que transitam do cultural ao econômico), para a diminuição da criminalidade e para a melhoria da qualidade de vida e de condições de empregabilidade (por meio do investimento na formação continuada dos participantes do projeto).

Enfim, o projeto *100 Anos Sem Euclides* esboça alternativas, consórcios e diálogos com o universo de Euclides da Cunha, no momen-

to em que se marca o centenário de sua morte, como uma forma simbólica de apontar para o que contraditoriamente nos falta e sobeja: idéias, paixões, esperança na escrita da história de um povo que com orgulho se entende *brasileiro* e melhor – com e depois de Euclides.

2. 100 ANOS SEM EUCLIDES – CONSTRUÇÃO

O projeto *100 Anos Sem Euclides* tem realizado uma série de atividades de cunho cultural, artístico e educacional, transitando entre cursos, oficinas, mesas-redondas, eventos culturais, saraus literomusicais, contação de histórias, manutenção de espaço virtual na internet e outras ferramentas de divulgação e acesso ao patrimônio cultural – principalmente àquele local, o da comunidade de Cantagalo-RJ, terra natal do escritor. As atividades estão sempre ligadas à figura de Euclides da Cunha, cidadão cantagalense e um dos mais geniais escritores da literatura nacional e do continente sul-americano, como elemento dinamizador dos processos de formação, catalogação e valorização da cultura popular do município.

O objetivo primordial é dialogar com as lideranças locais e buscar uma interface com seus projetos político-pedagógicos já implantados. Em linhas gerais, ao encetar ações nas áreas do pensamento e da memória, a partir do legado de Euclides, o projeto pretende comunicar-se com a comunidade e com a rede de ensino do

município de Cantagalo. Algumas destas iniciativas dialógicas estão descritas a seguir.

2.1 Ações prioritárias do projeto

Livro *Quatro cantos de Euclides*

Autorizado pelo Ministério da Cultura a captar recursos por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, o projeto pretende publicar 10 mil exemplares do livro infanto-juvenil *Quatro cantos de Euclides*, do jovem autor Thiago Cascabulho, com ilustrações de Miguel Carvalho. Os exemplares serão destinados a bibliotecas e salas de leitura de escolas públicas.

Paralelamente à distribuição dos livros, mil exemplares do projeto pedagógico serão impressos para capacitação de professores, a fim de que eles possam ter mais um instrumento de trabalho com o material relativo à vida e à obra de Euclides da Cunha.

Haverá um ciclo de 20 palestras com o autor do livro e com a coordenação pedagógica do projeto *100 Anos Sem Euclides*, que serão realizadas nas escolas públicas das cidades atingidas pelo Projeto.

O desenvolvimento de um *site* específico para o livro *Quatro cantos de Euclides*, por meio do qual se poderá baixar gratuitamente a obra, bem como as músicas que reinterpretem os poemas, será uma importante porta para divulgação do projeto e para a ampliação de sua mensagem. Além disto, espera-se que a *homepage* seja um espaço a mais para intercâmbio entre o autor, os coordenadores do Pro-

jeto, os professores e os pequenos leitores.

2.2 Ações complementares ao projeto

2.2.1 Atividade inclusiva e continuada

Implantação de um centro de referência digital para a discussão da obra de Euclides da Cunha, que:

- catalogue e classifique a produção acadêmica sobre o assunto (publicações periódicas, artigos e obras de referência);
- divulgue e dê espaço à organização de eventos concorrentes, destinados tanto ao público acadêmico quanto ao não-acadêmico (seminários, exposições, oficinas, concursos e palestras);
- promova a permanente troca de informações, constituindo-se num espaço aberto à colaboração de pesquisadores de outras instituições nacionais e/ou estrangeiras;
- proponha e organize (em parceria) o lançamento de uma coleção temática sobre temas euclidianos (impresa e digital);
- organize interseções em outros espaços virtuais e *homepages* ligadas à área da cultura e da literatura, mantendo nesses sítios-parceiros um *link* para a disseminação das pesquisas realizadas e para a divulgação de atividades correlatas aos estudos euclidianos oriundas dos meios acadêmico e não-acadêmico;

- oriente e dê suporte ao acolhimento de estagiários das áreas de ciências sociais, história e letras, encaminhando-os como leitores e multiplicadores voluntários às instituições de pesquisa e extensão que trabalhem com os diversos tópicos do pensamento euclidiano.

2.2.2 Abertura oficial do Ano Nacional de Euclides da Cunha em Cantagalo-RJ

Outra importante ação do projeto *100 Anos Sem Euclides* aconteceu em janeiro de 2009, quando se deu a abertura oficial do Ano Nacional de Euclides da Cunha, em Cantagalo-RJ, com a participação de representantes de diversos segmentos da sociedade (intelectuais, autoridades, poetas, ícones da cultura fluminense e a população em geral).

O evento cívico-cultural foi realizado na Praça João XXIII, no centro da cidade, em frente ao busto do escritor. A solenidade foi promovida por meio de uma parceria que contou com participação da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, da Fundação de Artes do Estado do Rio (FUNARJ), da Casa de Euclides da Cunha (Cantagalo-RJ), da Câmara Municipal de Cantagalo, da Prefeitura Municipal de Cantagalo e do projeto *100 Anos Sem Euclides*.

Na ocasião, por meio de uma parceria do projeto com a Petrobras, foram doados mais de 100 livros para a biblioteca da Casa de Euclides da Cunha, do acervo de publicações patrocinadas por aquela empresa. No encerramento, a cida-

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

de recebeu de presente um show da Orquestra de Violinos Cartola Petróbras, do Centro Cultural Cartola, da Mangueira, no Rio de Janeiro.

2.2.3 Ponto de cultura *Os serões do Seu Euclides*

Com o Ponto de Cultura *Os serões do Seu Euclides*¹, a ser instalado em Cantagalo-RJ, pretende-se resgatar a memória euclidiana e ressaltar o patrimônio material e imaterial que a obra do escritor faz circular, em manifestações artístico-culturais e ações interdisciplinares.

Serão três anos de vigência, sob os auspícios de verba pública específica, podendo ser prorrogado o prazo de vigência de acordo com o sucesso de implementação das ações ou, até mesmo, mantendo-se o ponto de cultura de forma autossustentável.

Pretende-se sediar a maior parte destas atividades em um centro cultural já existente na cidade de Cantagalo, a Casa de Euclides da Cunha (Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro/FUNARJ), que receberá, via edital MinC-SEC/RJ, investimentos para informatização e equipamentos que viabilizem o funcionamento das diversas vertentes do Ponto de Cultura – como um cineclube, apresentações de saraus literomusicais, centro de documentação e memória, cursos de extensão, manutenção de espaço virtual na internet e oficinas de jornalismo e histórias em quadrinhos.

O desafio do projeto encontra-se na proposta de formar novas gerações com um sentimento de pertencimento à comunidade, por meio da história e da memória de outros cidadãos que marcaram seu tempo. Para tanto, partiremos da figura emblemática de Euclides da Cunha.

O projeto *Os serões do Seu Euclides* concorreu ao Edital do MinC e da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, tendo passado pelas duas primeiras etapas de avaliação da comissão julgadora, e atualmente está entre os 80 projetos finalistas a serem contemplados na segunda fase do edital.

2.2.4 Curso de extensão *Letras verdes em Euclides da Cunha*

O curso de extensão *Letras verdes em Euclides da Cunha* é ministrado pela Professora Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis, da Faculdade de Educação da UFRJ, para professores das redes pública e particular de ensino dos municípios envolvidos no projeto *100 Anos Sem Euclides*.

No curso, o grupo de docentes toma contato com fontes histórico-literárias sobre Canudos (BA) e discute sobre fatos da *belle époque* amazônica e carioca. A ementa do curso de extensão ressalta a presença de Euclides da Cunha neste cenário cultural, descrevendo, com sua paixão peculiar e seu rigor científico, tanto o sertão quanto a selva.

São realizadas leituras expressivas e comparadas de trechos de *À margem da História, Peru versus Bolívia e Contrastes e confrontos*,

os trabalhos da fase amazônica de Euclides da Cunha. O objetivo do curso é ser uma atividade de formação continuada, para que esses profissionais da educação sejam multiplicadores da obra euclidiana junto aos alunos das escolas da educação básica.

Os professores que participam do curso têm acesso a materiais didáticos sobre o tema e dicas para sua utilização em sala de aula. São vídeos, fotos, músicas e outros meios que dinamizam a linguagem euclidiana, para torná-la mais acessível aos estudantes dos ensinos fundamental e médio.

2.2.5 Atividades pedagógicas

Um dos principais objetivos do projeto *100 Anos Sem Euclides* é o de envolver educadores formais e informais e a escola neste processo de fórum permanente sobre a obra e o pensamento euclidiano.

O trabalho direto com mestres e alunos visa à descoberta de novas metodologias para o trabalho com o texto histórico-literário e de valorização da interpretação euclidiana da sociedade brasileira, em seu tempo e, até, para além dele.

Para cumprir esta tarefa fundamental, que é a de formação continuada de divulgadores e leitores da obra de Euclides da Cunha, o projeto propõe algumas atividades de cunho educativo e pedagógico, a saber:

I. Auxílio ao trabalho docente – Produção de um manual do professor para nortear as atividades educativas, com explicações sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha

¹ Entendendo serões na sinonímia de festival dos saraus poéticos e como trocadilho que faz referência a uma das maiores obras literárias brasileiras, *Os sertões*, de Euclides da Cunha.

e sugestões de atividades para a sala de aula, orientadas por especialistas em educação e em literatura. A ideia é compartilhar as sugestões dos professores envolvidos com o projeto por meio do *site*, criando um *blog* para troca de experiência e postagem do material didático produzido.

II. Material didático para os alunos – Produção de livros de literatura infanto-juvenil e histórias em quadrinhos, como forma de dialogar com a obra de Euclides da Cunha, apresentando-o às crianças, por meio de pequenas histórias que estimulem os pequenos leitores.

III. Conversas euclidianas – Programa de capacitação de professores, educadores e estudiosos de várias áreas que falarão sobre o legado de Euclides da Cunha, a fim de que os mestres possam melhor se instrumentalizar para trabalhar os textos e as ideias euclidianas com seus alunos.

IV. Concurso para os mestres – Um concurso premiará o professor do ensino fundamental e outro professor do ensino médio que desenvolver o melhor projeto pedagógico de uso da obra de Euclides da Cunha em sala de aula.

V. Olimpíada de Euclides – Realização da *Olimpíada de Euclides*, que estimulará os aprendizes a produzirem obras escritas ou audiovisuais, inspiradas na vida e nos escritos do autor de *Os sertões*.

2.2.6 Ato Solene pelo centenário de morte de Euclides da Cunha em praça pública de Cantagalo

O projeto *100 Anos sem Euclides*, em parceria com a Câmara Municipal, realizou, em 1º de agosto de 2009, às 10h, no centro do muni-

cípio de Cantagalo, um ato solene em homenagem ao escritor Euclides da Cunha, como forma de marcar o centenário de seu desaparecimento.

A praça central da cidade, chamada João XXIII (antiga praça dos Melros), foi animada por uma apresentação da *Furiosa* (Sociedade Musical XV de Novembro de Cantagalo), e teve ainda a encenação teatral *Cantos de Euclides*, com o Coletivo Teatral Sala Preta, de Barra Mansa, uma adaptação do mesmo espetáculo que foi realizado na última FLIP (Feira Literária de Paraty) 2009 e baseado no livro infanto-juvenil do projeto, *Quatro cantos de Euclides*, do autor Thiago Cascabulho.

Durante o ato solene, foi acesa uma chama simbólica, posteriormente levada para São José do Rio Pardo, no interior do estado de São Paulo, que iluminou uma pira euclidianas, acesa do dia 15 de agosto – data da morte de Euclides – até o final da semana rio-pardense em homenagem ao escritor, em 10 de outubro de 2009.

2.2.7 Concurso internacional de trovas sobre Euclides da Cunha

Uma importante parceria para o projeto aconteceu através de iniciativa da poeta cantagalense Ruth Farah Nacif Lutterbach, que organizou um concurso de trovas sobre Euclides da Cunha, no âmbito dos países de língua portuguesa. Os temas propostos foram *sertão e vida e obra de Euclides da Cunha*.

O evento compôs o concurso *IV Jogos florais de Cantagalo* e a premiação às trovas vencedoras aconteceu dentro da programação do Seminário Internacional *100 Anos*

Sem Euclides, em 26 de setembro de 2009. A seguir, estão as duas trovas vencedoras de cada categoria (âmbito estadual e âmbito nacional), para atestar a fecundidade artística que o projeto fomentou através da iniciativa cultural do concurso de trovas:

- 1º lugar – âmbito estadual:
Canudos, o grão plantou,
germinou... se fez colheita.
E para Euclides gerou
“Os sertões”, obra perfeita.
(Dyrce Pinto Machado – Cantagalo – RJ)
- 1º lugar - âmbito nacional:
O GRANDE LIVRO fechou...
“Canudos não se rendeu”.
Mas, Euclides nos mostrou
o que o Brasil esqueceu!
(José Valdez C. Moura – Pindamonhangaba – SP)

Vale destacar, ainda, que os professores de língua portuguesa e literatura brasileira das escolas conveniadas com o projeto trabalharão curricularmente as trovas vencedoras em suas salas de aula, como uma forma de disseminação do valor poético daqueles textos centrados na figura de Euclides da Cunha.

2.2.8 Edital PROEXT-MEC 2010

O projeto *100 anos sem Euclides* foi contemplado com uma verba do PROEXT 2010, que prioriza ações inovadoras na área de extensão universitária em todo o país. Será disponibilizada pelo MEC e pelo MinC, em convênio com a UFRJ, uma verba de 30 mil reais para ser aplicada na infraestrutura do *Cineclube da Cunha*, na Casa de Euclides da Cunha, em Cantagalo. O projeto será conveniado por um período de um ano e via-

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

bilizará recursos para o fortalecimento e a manutenção dos grupos de expressões artísticas, memória social, cultura popular e local, inclusão digital e audiovisual, no âmbito daquele município fluminense. Essa atividade vai possibilitar o acesso ao cinema por parte dos cidadãos cantagalenses, que atualmente têm que se deslocar cerca de 70 quilômetros até Nova Friburgo, única cidade próxima a possuir salas de cinema, para assistir a um filme.

O PROEXT é uma política de incentivo e fomento à extensão universitária criada numa parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Cultura (MinC). O programa garante a extensão como parte integrante do

tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão.

As ações previstas pelo projeto, por meio do Edital PROEXT 2010, representarão um salto de desenvolvimento cultural para Cantagalo, uma vez que devem ser salientados os benefícios que a implantação do projeto trará para a produção e a difusão de bens e serviços culturais em uma pequena cidade da região serrana-norte fluminense. Devem-se destacar as características intrínsecas de originalidade das atividades propostas, além de sua variedade estética, sua excelência e sua qualidade.

São projeções de filmes, debates, acesso à internet, *blog* interativo e apoio a pesquisas e produção de conteúdos, sempre acompanhados por professores e agentes culturais – todas as iniciativas gratuitas e de abrangência comunitária, facilitando o apoderamento das novas tecnologias e a fruição dos bens culturais (locais e globais). A importância do projeto para a sociedade cantagalense assenta na sua capacidade de dar resposta a questões como memória, patrimônio simbólico, valorização das personagens cantagalenses, democratização do acesso à cultura, integração com outros agentes e criadores, proximidade com seus públicos e, por último, oferta de alternativas qualificadas de leitura e cidadania.

Será uma oportunidade ímpar para revitalizar a memória de Euclides da Cunha, como valor da cultura local e como forma de remexer o imaginário coletivo da população, de pouco menos de 20 mil habitantes. Na prática, a ousadia do projeto é fazer com que as pessoas, com acesso restrito

aos aparelhos de cultura, possam formular questões, participar dos processos de implantação das atividades, produzir cultura, fruir de espetáculos literomusicais e interferir decisivamente nos moldes dos quatro subprojetos previstos, a saber:

1. Sarau do Seu Euclides: um total de 12 saraus literomusicais, no período de um ano, com cerca de três horas de atividades em cada um, ou 36 horas totais;
2. Cineclubes da Cunha: 24 filmes no período de um ano, com cerca de três horas de atividades em cada um (já previsto o tempo de debate), ou 72 horas totais;
3. Blogosfera Euclidiana: concepção, produção e realização de conteúdos para o *blog* do projeto, alimentado semanalmente, em 40 semanas e 20 horas de trabalho distribuídas em cada uma delas, ou 800 horas totais.
4. Realização de dois cursos de capacitação de professores da educação básica e treinamentos diversos com monitores, estagiários e voluntários para a gerência dos subprojetos a serem implantados, com oito horas de atividades para cada curso, num total de 16 horas.

As propostas de extensão de duas das maiores universidades públicas do país – UERJ e UFRJ – cumprirão, assim, um papel de suma importância nesse contexto, realizando-se, sob uma perspectiva dialógica, na idealização de eventos, na pesquisa de material de suporte às atividades previstas, no acompanhamento da execução das pro-

**O projeto será
conveniado por um
período de um ano e
viabilizará recursos
para o fortalecimento
e a manutenção dos
grupos de expressões
artísticas, memória
social, cultura popular
e local, inclusão
digital e audiovisual,
no âmbito daquele
município fluminense.**

O seminário internacional *100 Anos Sem Euclides* contou, em sua programação, com conferências, mesas redondas e comunicações – com pesquisadores convidados e abertura de inscrições de trabalho, no Brasil e no exterior.

postas, no diálogo produtivo com a comunidade atendida pelas ações extensionistas e demais demandas que se fizerem necessárias, no período de vigência do financiamento previsto no edital PROEXT 2010.

3. SEMINÁRIO INTERNACIONAL – AÇÃO

Uma das ações prioritárias do projeto interinstitucional de extensão *100 Anos Sem Euclides*, o Seminário Internacional *100 Anos Sem Euclides* reuniu pesquisadores, especialistas sobre a obra de Euclides da Cunha, acadêmicos, professores e estudantes de diversos níveis de ensino, em três dias de trabalhos, no Centro de Convenções do Hotel Fazenda Pesqueiro da Aldeia, em Cantagalo-RJ.

Foram promovidos debates interdisciplinares entre as diversas áreas de pesquisa e os diversos parceiros envolvidos na execução do projeto, quais sejam: UFRJ; UERJ, as Cátedras da UNESCO (Cidade e Meio Ambiente; Economia Global e Desenvolvimento Sustentável) e o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência (ILTC).

O Seminário Internacional *100 Anos Sem Euclides* contou, em sua programação, com conferências, mesas redondas e comunicações – com pesquisadores convidados e abertura de inscrições de trabalho, no Brasil e no exterior. Participaram desta grande celebração acadêmica e cultural em torno de Euclides da Cunha professores e pesquisadores de universidades nacionais e internacionais, estudantes dos cursos de mestrado e doutorado nas áreas das ciências humanas, estudantes de graduação (bacharelado e licenciatura), professores das redes públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro, profissionais que atuam nas ONG's e movimentos sociais com finalidades educativas e culturais e estudantes de ensino médio, em especial, dos cursos de Formação de Professores.

Além de atividades vinculadas ao mundo acadêmico, o evento também promoveu ações de cunho cultural, artístico e educativo, com inscrições abertas à comunidade acadêmica e escolar.

Um dos objetivos mais caros ao projeto do seminário foi exatamente o de dar visibilidade às pesquisas culturais e euclidianas desenvolvidas em diferentes estados do Brasil e por diversos atores socioculturais, mormente aqueles que tomam como perspectiva teórico-metodológica as

possibilidades do trabalho memorialístico no cotidiano escolar e na formação de professores, tendo por mote os estudos euclidianos.

Os inscritos nas diversas modalidades de participação, como ouvintes ou com apresentação de trabalho (painéis e comunicações), receberam certificados específicos (de participação e de apresentação). Os resumos dos trabalhos inscritos e os textos completos dos conferencistas convidados estão presentes no CD-ROM do seminário. As sínteses de todos os trabalhos apresentados estão publicados no livro de resumos.

O Seminário Internacional *100 Anos Sem Euclides* teve a ousadia de trazer a público, no ano do centenário de morte de Euclides da Cunha, um amplo e sólido conjunto de projetos de pesquisa e de abordagens teórico-críticas sobre o autor cantagalense e sua obra, em quatro eixos temáticos: 1) Euclides da Cunha: pensamento, discurso e imagens fundantes do Brasil; 2) Sertão, sertões: presença, importância e perenidade da escrita euclidianas; 3) Escritos amazônicos de Euclides da Cunha: letras verdes; e 4) Euclides na sala de aula: processos formativos a partir da obra euclidianas.

Todos os esforços das instituições parcerias e coproponentes foram feitos no sentido de socializar e aprofundar o debate sobre a produção do conhecimento no campo da história da cultura nacional e fluminense, especificamente aos aspectos atinentes à obra e à biografia de Euclides da Cunha.

Nos quase dois anos de preparação das atividades que tiveram termo em Cantagalo, entre os dias

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

25 e 27 de setembro de 2009, foram estabelecidas profícuas parcerias com as esferas e os sistemas de ensino, em especial, com as universidades públicas e privadas, com as redes municipais e estaduais de educação públicas e privadas, vi-

sando a incentivar os estudos euclidianos e a preservação da história e da memória nacional e fluminense.

Creemos que as produções acadêmicas e escolares aqui registradas, agora aproximadas pelo objetivo comum de exercitar a força

crítica do pensamento sobre literatura, história, ciências sociais, ciências exatas e demais aspectos culturais suscitados através dos debates empreendidos, possam lançar novas luzes sobre o legado euclidiano – aberto, sempre, a (re)visitações.

Referências bibliográficas:

ABDALA JR., Benjamin; ALEXANDRE, Isabel (Orgs). *Canudos: palavra de Deus, povo da terra*. São Paulo: Editora Senac, Boitempo Editorial, 1997.

ABREU, Regina. *O enigma de Os sertões*. Rio de Janeiro: Rocco/Funarte, 1998.

ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: HUCITEC, 1988.

BERNUCCI, Leopoldo M. *A imitação dos sentidos: prógonos, contemporâneos e epígonos de Euclides da Cunha*. São Paulo: EDUSP, 1995.

_____. (Org.). *Discurso, ciência e controvérsia em Euclides da Cunha*. São Paulo: Edusp, 2008.

BRANDÃO, Adelino. *Euclides da Cunha: bibliografia comentada*. Jundiaí: Literarte, 2001.

_____. *Euclides da Cunha e a questão racial no Brasil: a antropologia de Os sertões*. Rio de Janeiro: Presença, 1990.

_____. *Paraíso perdido: Euclides da Cunha – vida e obra*. São Paulo: Ibrasa, 1997.

CADERNOS DE LITERATURA BRASILEIRA: EUCLIDES DA CUNHA. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2002.

CALASANS, José C. Brandão da Silva. *A edição do livro vingador*. A Tarde Cultural. Salvador, 28-11-1992.

_____. *Canudos não euclidiano: fase anterior ao início da guerra do Conselheiro*. In: NETO, José Augusto Vaz Sampaio et al. *Canudos: subsídios para sua reavaliação histórica*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa/Monteiro Aranha S.A., 1986. p. 1-21.

_____. *Algumas fontes de Os sertões*. *Revista de Cultura da Bahia*, Salvador, (6):91-125, jul./dez. 1971 (separata).

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

- LUTTERBACH, Edmo Rodrigues. *Euclides, enfim, no chão em que nasceu*. Cantagalo: Dinigraf, 1996.
- _____. *A eternidade de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1988.
- MARTINS, Paulo Emílio Matos. *A reinvenção do sertão: a estratégia organizacional de Canudos*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- MATTA, Roberto da. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial S/A, 1984.
- NETO, José Augusto Vaz Sampaio et al. *Canudos: subsídios para sua reavaliação histórica*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa/Monteiro Aranha S.A., 1986.
- OLIVEIRA, Franklin de. *Euclides: a espada e a letra – Uma biografia intelectual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- PINTO, Carla. Empowerment: uma prática de Serviço Social. In: BARATA, O (Coord.), *Política Social*. Lisboa: ISCSP, 1988.
- SANTANA, José Carlos Barreto de. *Ciência e arte: Euclides da Cunha e as ciências naturais*. São Paulo: HUCITEC, 2001.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- TOCANTINS, Leandro. *Euclides da Cunha e o paraíso perdido*. Rio de Janeiro: Bibliex, 1992.
- VENEU, Marcos Guedes. *A cruz e o barrete: tempo e história no conflito de Canudos*. Disponível em: <http://casaruibarbosa.gov.br>
- VENTURA, Roberto. A nossa Vendéia: Canudos, o mito da Revolução Francesa e a formação da identidade cultural no Brasil (1897-1902). In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (31), 1990.
- _____. Canudos como cidade iletrada: Euclides da Cunha na urbs monstruosa. In: ABDALA JR., Benjamin; ALEXANDRE, Isabel (Orgs). *Canudos: palavra de Deus, povo da terra*. São Paulo: Editora Senac, Boitempo Editorial, 1997. p. 89-99.
- _____. *Retrato interrompido da vida de Euclides da Cunha*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. Visões do deserto: selva e sertão em Euclides da Cunha. In: *Limites: III Congresso da ABRALIC*. São Paulo/Niterói: EDUSP/ABRALIC, 1995.
- VILLA, Marco Antônio. *Canudos: o povo da terra*. São Paulo: Ática, 1995.
- ZILLY, Berthold. Quadros e cenas de uma guerra: a história encenada em Os Sertões, de Euclides da Cunha. In: *Revista Eletrônica Brasil de Literatura*. Disponível em: <http://www.rbleditora.com/revista/abertura.html>
- _____. *A guerra do sertão como evento de mídia na Europa de 1897*. Anos 90. Porto Alegre (7):59-87, jul. 1997.